

Josiane A. C. Feliciano  
Ironéa D. G. Sabino  
Viviane O. F. Lione

Guia com

## Instrumentos para Acompanhar o Desenvolvimento Infantil

# IADI

Uma ferramenta para o professor, baseada nos Marcos do Desenvolvimento dos 6 meses aos 5 anos e meio



**Guia com Instrumentos para Acompanhar  
o Desenvolvimento Infantil: Uma  
ferramenta para o professor, baseada nos  
Marcos do Desenvolvimento dos 6 meses  
aos 5 anos e meio**

*IADI*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Feliciano, Josiane A. C.

Guia com instrumentos para acompanhar o desenvolvimento infantil [livro eletrônico] : uma ferramenta para o professor, baseada nos marcos do desenvolvimento dos 6 meses aos 5 anos e meio IADI / Josiane A. C. Feliciano, Ironéa D. G. Sabino, Viviane de O. F. Lione. -- Niterói, RJ : Ed. das Autoras, 2025.

PDF

ISBN 978-65-01-54357-4

1. Crianças - Desenvolvimento - Psicologia educacional
2. Desenvolvimento infantil - Avaliação
3. Educação infantil I. Sabino, Ironéa D. G.
- II. Lione, Viviane de O. F. III. Título.

25-280839

CDD-372.21

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Educação infantil 372.21

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Josiane A. C. Feliciano  
Ironéa D. G. Sabino  
Viviane de O. F. Lione

**Guia com Instrumentos para Acompanhar o  
Desenvolvimento Infantil: Uma ferramenta para  
o professor, baseada nos Marcos do  
Desenvolvimento dos 6 meses aos 5 anos e  
meio**

**IADI**

Programa de Pós-graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão

*UFF – 2025*

**Niterói / RJ**

# **Sumário**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	5
Modelos Teóricos e a Influência Socioambiental no desenvolvimento .....	5
Desafios e Implicações para Políticas Públicas .....	8
A Primeira Infância: Neuroplasticidade e a Urgência do Acompanhamento .....	10
Marcos do Desenvolvimento e o Acompanhamento Multissetorial .....	11
<b>INSTRUMENTOS DE AUXÍLIO AO PROFESSOR .....</b>	13
<b>Referências .....</b>	17
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 6 a 12 meses .....</b>	20
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 12 a 18 meses .....</b>	22
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 18 a 24 meses .....</b>	24
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 2 anos a 2 anos e meio .....</b>	26
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 2 anos e meio a 3 anos .....</b>	28
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 3 anos a 3 anos e meio .....</b>	30
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 3 anos e meio a 4 anos .....</b>	32
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 4 anos a 4 anos e meio .....</b>	34
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 4 anos e meio a 5 anos .....</b>	36
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 5 anos a 5 anos e meio .....</b>	38
<b>INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL – 5 anos e meio a 6 anos .....</b>	40

# **INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento infantil é um processo complexo e multifacetado, que se estende desde a concepção e abrange dimensões físicas, cognitivas e psicossociais. O acompanhamento desse desenvolvimento é crucial para a identificação precoce de atrasos, distúrbios ou condições, tal como a precocidade, permitindo intervenções que podem moldar positivamente o futuro da criança.

As diversas teorias do desenvolvimento, embora com suas particularidades, convergem para a inegável necessidade de um acompanhamento cuidadoso e, quando preciso, de intervenções precoces. Este Guia busca explorar essa interdependência, destacando a relevância dos modelos teóricos e, em particular, a função vital da Educação Infantil como um espaço promotor de enriquecimento ambiental e desenvolvimento integral.

Para isso, em sua parte final, apresentamos o **Instrumento para Acompanhar o Desenvolvimento Infantil – IADI: Uma Ferramenta para o Professor**, com o objetivo auxiliar o professor da Educação Infantil para observar e acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio da observação sistemática dos marcos do desenvolvimento, contribuindo para uma prática pedagógica mais consciente e eficaz.

## **1.1 Modelos Teóricos e a Influência Socioambiental no desenvolvimento**

As teorias de desenvolvimento infantil, embora diversas, convergem quanto a necessidade do acompanhamento para intervenções precoces. A própria concepção de infância e as abordagens teóricas de desenvolvimento são dinâmicas, transformando-se ao longo do tempo influenciadas pelos contextos históricos, científicos, culturais e sociais (Grisi; Escobar; Ferrer, 2018).

A compreensão do desenvolvimento infantil transcende os marcos biológicos; ela se aprofunda na intrincada teia de influências que moldam o ser humano desde seus primeiros anos. Como as crianças se desenvolvem foi enriquecida por diversas perspectivas teóricas que, de diferentes maneiras, enfatizam a importância do contexto social e suas interações.

Nesta perspectiva, Lev Vygotsky (1896-1934), por exemplo, revolucionou a psicologia do desenvolvimento ao enfatizar a centralidade do meio cultural e das relações interpessoais (Oliveira, 2010). Para Vygotsky, as funções psicológicas elementares (como a percepção direta e a memória espontânea) evoluem para funções psíquicas superiores (como o pensamento abstrato e a memória voluntária) através da interação sociocultural mediada. Seu conceito mais central, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), ilustra a distância entre o que a criança pode fazer sozinha e o que ela é capaz de realizar com a assistência de um indivíduo mais experiente. É nesse espaço de colaboração que o aprendizado efetivamente ocorre e impulsiona o desenvolvimento.

A visão vygotskiana ressoa profundamente com a realidade brasileira, especialmente no contexto de crianças em situação de vulnerabilidade social. Para essas crianças, a Educação Infantil se estabelece não apenas como um direito, mas como um espaço essencial de proteção. Creches e pré-escolas, ao promoverem interações e brincadeiras em ambientes acolhedores e estimulantes, cumprem o duplo e vital papel de educar e cuidar, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009). Esses espaços são, de fato, privilegiados para a interação significativa com pares e adultos, facilitando o aprendizado de regras e limites sociais fundamentais.

No entanto, é crucial reconhecer, como Rabello e Passos (2011) alertam, que o desenvolvimento não é um processo automático; ele é intrinsecamente dependente das experiências e aprendizagens vivenciadas. Jean Piaget (1983) complementa essa perspectiva ao postular que a cronologia do desenvolvimento cognitivo é variável e profundamente moldada pelo meio social e pelas interações da criança com ele. Para Piaget, as crianças são construtoras ativas do seu próprio conhecimento, não meras receptoras passivas de informações. Seu desenvolvimento cognitivo se desdobra por meio de uma sequência invariável de estágios, cada um deles caracterizado por formas específicas de pensamento e compreensão da realidade, onde a interação ativa com o ambiente impulsiona essa construção contínua.

A neurociência corrobora essas ideias, apresentando o conceito de enriquecimento ambiental (EE – do inglês *environmental enrichment*). Calafate e Calafate (2021) definem o EE como a exposição a um ambiente complexo e

estimulante, que comprovadamente promove a neurogênese (formação de novos neurônios) e a sinaptogênese (formação de novas conexões sinápticas) no cérebro. As experiências vivenciadas em períodos críticos do desenvolvimento podem ser tanto potencializadoras quanto inibitórias (Knudsen, 2004), moldando de forma profunda todas as habilidades de percepção, cognição e emoção (Leisman; Mualem; Mughrabi, 2015). Essa plasticidade cerebral sublinha a urgência e a importância de ambientes ricos em estímulos na primeira infância.

É neste contexto, que trazemos a hipótese das autoras a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner e a Educação Infantil como Ecossistema de Enriquecimento, uma vez que ela oferece uma lente poderosa para compreender como a Educação Infantil atua como um espaço de enriquecimento ambiental e desenvolvimento. Bronfenbrenner (1995) postula que o desenvolvimento humano ocorre por meio de processos proximais, que são interações ativas e recíprocas entre o indivíduo em desenvolvimento e as pessoas, objetos e símbolos em seu ambiente imediato (microssistema). Essas interações, quando regulares e prolongadas, exercem uma influência recíproca significativa no desenvolvimento, e são a força motriz para o crescimento.

Para Bronfenbrenner, o ambiente não é um simples pano de fundo, mas uma série de sistemas alinhados que se influenciam mutuamente. No panorama da Educação infantil, o microssistema é o nível mais interno e direto, onde a criança participa ativamente de atividades, papéis e relações face a face. A Educação Infantil, nesse sentido, é um microssistema vital para a criança, é o Coração das Interações.

O mesossistema refere-se às interconexões entre dois ou mais microssistemas nos quais a pessoa em desenvolvimento participa ativamente. A relação entre a família (microssistema primário) e a Educação Infantil (microssistema secundário) é um exemplo de mesossistema, seria A Ponte entre a Casa e a Escola, que sofre influências das condições do exossistema, que abrange os ambientes nos quais a criança não participa diretamente, mas que afetam seus microssistemas, ou seja, a oferta de serviços de qualidade.

Para a Educação Infantil, o exossistema inclui, por exemplo, Políticas Públicas e Orçamento, onde decisões governamentais sobre investimento em educação,

formação de professores, infraestrutura e currículos impactam diretamente a qualidade do microssistema da Educação Infantil. A falta de recursos pode limitar a oferta de materiais, a manutenção das instalações ou a formação continuada dos educadores. Por isso, um macrossistema que valoriza e investe na primeira infância, moldam os valores culturais que repercute na Educação Infantil.

O macrossistema é o nível mais abrangente, englobando os padrões culturais, valores, crenças e ideologias da sociedade. Esse sistema exerce uma influência difusa sobre todos os outros, enquanto o Cronossistema é a dimensão Temporal no Desenvolvimento e refere-se às mudanças e transições ao longo do tempo nos sistemas da vida de uma pessoa, incluindo eventos históricos. Eventos globais, como a pandemia de COVID-19, demonstram como o cronossistema pode impactar dramaticamente a Educação Infantil, alterando interações, rotinas e a disponibilidade dos serviços, e gerando a necessidade de adaptações rápidas.

Portanto, a Educação Infantil, quando concebida e implementada com base nesses princípios bioecológicos, transcende sua função básica para se tornar um catalisador fundamental do desenvolvimento integral. Ao proporcionar um ambiente estimulante, seguro e rico em interações significativas em múltiplos níveis, ela otimiza a plasticidade cerebral em períodos críticos e promove o crescimento cognitivo, socioemocional e físico, construindo uma base sólida para a trajetória de vida da criança.

Assim, as creches e pré-escolas cumprem um papel essencial na formação de indivíduos mais completos, capazes e adaptados, refletindo o compromisso de uma sociedade com seu futuro.

## **1.2 Desafios e Implicações para Políticas Públicas**

A compreensão aprofundada do desenvolvimento infantil, embasada em modelos teóricos como os de Lev Vygotsky – que enfatiza a centralidade do meio cultural e das relações interpessoais (Oliveira, 2010); a Teoria de Jean Piaget – que ilumina os estágios ativos de construção do conhecimento e a interação da criança com o ambiente; e a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Urie

Bronfenbrenner (1995) – que revela as interconexões dos microssistemas (como a Educação Infantil) com os mesossistemas, exossistemas e macrossistemas – não apenas nos oferece uma visão abrangente do processo, mas também aponta para desafios significativos na transposição desse conhecimento para a esfera das políticas públicas.

A Educação Infantil emerge como um ponto central nesse cenário. Pesquisas, como a de Teixeira e colaboradores (2017), demonstram que as creches são locais privilegiados para o rastreamento do desenvolvimento, facilitando a resposta dos serviços de saúde. Essa constatação sublinha a necessidade inegável de uma integração robusta entre Educação e Saúde, formando um mesossistema essencial para o suporte à criança, especialmente em situações de vulnerabilidade social. Nesse contexto, a perspectiva de Piaget reforça que essa integração não deve focar apenas na identificação de atrasos, mas também na criação de ambientes que promovam a estimulação cognitiva adequada a cada fase de desenvolvimento.

O mesmo estudo de Teixeira e colaboradores (2017) ressalta que o domínio da linguagem pode ser o mais prejudicado em crianças de baixa renda e escolaridade parental, indicando que a qualidade da estimulação no ambiente familiar (microssistema primário) é um fator crucial.

Essa evidência reforça a urgência de políticas públicas de Educação e Saúde que priorizem não apenas o acesso a esses serviços, mas também a identificação precoce de atrasos e fatores de risco para transtornos do neurodesenvolvimento. Tal foco se alinha diretamente com a visão de enriquecimento ambiental, discutida anteriormente, e com a premissa de que a ausência de estímulos adequados nos microssistemas primários pode ter impactos duradouros na trajetória do desenvolvimento. As políticas devem, portanto, não apenas garantir a existência de creches, mas a qualidade dos ambientes de aprendizagem, assegurando que eles ofereçam recursos e atividades que desafiem o pensamento da criança em seu nível atual. Isso implica em currículos flexíveis, que valorizem a exploração ativa, o brincar e a resolução de problemas, em vez de uma abordagem meramente transmissiva.

Em suma, o desenvolvimento infantil é um fenômeno dinâmico e interconectado, onde fatores biológicos, sociais, culturais e ambientais interagem constantemente. A

compreensão aprofundada e o investimento estratégico nesse processo, especialmente na primeira infância, são indispensáveis para garantir que cada criança alcance seu potencial máximo, mitigando os efeitos das desigualdades e promovendo um ambiente de desenvolvimento equitativo.

### **1.3 A Primeira Infância: Neuroplasticidade e a Urgência do Acompanhamento**

A imperatividade desse investimento se manifesta inequivocamente na primeira infância. Lázaro e Beruezo (2009) a descrevem enfaticamente como uma das fases mais cruciais do desenvolvimento, onde a interação é fundamental. O intervalo de zero a três anos, frequentemente referido como estágio sensório-motor ou "corpo vivido", é um período de perfeita confluência do desenvolvimento corporal, cognitivo e emocional, exigindo uma visão de globalidade (Lázaro; Beruezo, 2009, p. 20). Essa perspectiva holística é vital para as políticas públicas, que devem reconhecer a criança em sua totalidade.

A neurociência oferece um suporte irrefutável a essa visão, com ênfase especial nos Primeiros Mil Dias (da concepção ao final do segundo ano de vida). Neste momento, bilhões de neurônios atuam intensamente, estabelecendo as bases para toda a vida (Escobar; Ferrer; Grisi, 2018).

Durante essa janela de tempo, a neuroplasticidade atinge seu ápice, permitindo que todas as experiências e estímulos vivenciados pela criança resultem na formação de novas sinapses e na ativação de neurônios, que são cruciais para o desenvolvimento de habilidades. Ambientes positivos, caracterizados por cuidadores que interagem construtivamente, fortalecem as redes neuronais.

Em contraste, ambientes neutros ou hostis podem inibir ou até mesmo "podar" conexões já estabelecidas (Escobar; Ferrer; Grisi, 2018). As primeiras experiências, portanto, moldam duravelmente a arquitetura cerebral, e os circuitos mais frequentemente utilizados são aqueles que se fortalecem (Harvard University). Isso ressoa diretamente com o conceito de enriquecimento ambiental (EE), que demonstra como a qualidade do microssistema da criança – seja familiar ou institucional, como a Educação Infantil – impacta diretamente sua estrutura e funcionalidade cerebral.

Ferraro e colaboradores (2018) corroboram com a significância desses primeiros anos, destacando a intensa plasticidade até os três anos, com refino contínuo dos três aos seis anos. Papalia e Feldman (2013) reforçam a importância dos cuidados e da estimulação dos cuidadores, defendendo a criação de um ambiente acolhedor e estimulador. Embora o convívio familiar seja inegavelmente valorizado como o microssistema primário, estudos como os citados por Maccoby e Lewis (2003, *apud* Papalia; Feldman, 2013) demonstram que creches de boa qualidade impactam positivamente o desenvolvimento cognitivo e a interação social.

Isso solidifica o papel da Educação Infantil como um microssistema complementar e estratégico, capaz de oferecer o enriquecimento ambiental necessário para o pleno desenvolvimento, especialmente quando o ambiente familiar apresenta limitações de estimulação.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2005) sublinha um ponto crucial: mesmo crianças saudáveis e bem nutridas podem não atingir seu potencial pleno se não receberem estímulos adequados. Essa observação acentua a importância de não apenas diagnosticar desvios, mas de promoverativamente o bom desenvolvimento, que é reconhecidamente multidimensional, integral e ocorre continuamente através da interação com os outros (OPAS, 2005, p. 13).

Tal perspectiva amplifica a responsabilidade das políticas públicas em criar as condições para que esses estímulos aconteçam em todos os níveis do sistema bioecológico. Isso, por sua vez, pavimenta o caminho para a necessidade de ferramentas de monitoramento ativo do desenvolvimento infantil.

#### **1.4 Marcos do Desenvolvimento e o Acompanhamento Multissetorial**

Dada a plasticidade cerebral da primeira infância e a urgência do enriquecimento ambiental para o desenvolvimento pleno, a capacidade de monitorar o progresso da criança torna-se fundamental.

É nesse contexto que os marcos do desenvolvimento assumem um papel central, já que são aquisições significativas com idades esperadas para sua ocorrência, determinadas por rigorosas pesquisas científicas. Essas referências

formam a base de diversas escalas de acompanhamento infantil, cruciais para identificar precocemente a necessidade de atenção e estimulação. A pesquisa pioneira de Arnold Gesell (1880-1961) na Universidade de Yale, por exemplo, lançou as bases para muitas dessas avaliações sistemáticas.

As escalas de avaliação dos marcos do desenvolvimento são ferramentas padronizadas e cientificamente embasadas, essenciais para o acompanhamento sistemático do progresso infantil. Elas permitem que profissionais de saúde, educadores e, em alguns casos, até mesmo pais, identifiquem se o desenvolvimento da criança está dentro do esperado para sua faixa etária, auxiliando na detecção precoce de possíveis atrasos ou desvios. Essa observação é vital para acionar as intervenções necessárias em um período em que a capacidade de resposta do cérebro é maior.

A eficácia desse acompanhamento depende intrinsecamente de uma abordagem multissetorial e integrada. O próprio Ministério da Saúde incentiva essa observação ativa por parte das famílias ao publicar esses marcos na Caderneta da Criança (CC) (Brasil, 2024). Os descriptores presentes na Caderneta são cruciais para a equipe de atenção primária à saúde durante as consultas de rotina. Contudo, a participação da família é vital: qualquer atraso ou precocidade percebida deve ser prontamente comunicada ao pediatra para uma avaliação aprofundada.

Da mesma forma, as instituições de Educação Infantil, particularmente aquelas que operam em período integral, têm um papel estratégico e complementar ao sistema de saúde. É imperativo que essas unidades possuam conhecimento aprofundado sobre esses marcos do desenvolvimento e os utilizem como referência na observação e no acompanhamento sistemático das crianças. Essa prática permite que as escolas sinalizem às famílias, de forma proativa, qualquer situação que demande uma avaliação clínica especializada. Essa articulação entre saúde e educação – que fortalece o mesossistema da criança – reforça a construção de um ambiente de desenvolvimento coerente e responsável.

Ao engajar famílias, profissionais de saúde e educadores em um esforço conjunto de observação e encaminhamento, as chances de identificação precoce de necessidades são maximizadas. Tal abordagem não só otimiza as oportunidades de

intervenção em períodos críticos da neuroplasticidade, mas também assegura que a criança esteja inserida em um ecossistema de desenvolvimento que a nutre e a impulsiona em direção ao seu potencial máximo, mitigando os impactos de quaisquer vulnerabilidades socioambientais.

A complexidade do desenvolvimento infantil, a plasticidade cerebral da primeira infância e a necessidade de um acompanhamento multisectorial eficaz, conforme amplamente discutido, culminam em uma demanda por ferramentas práticas que capacitem os profissionais que estão na linha de frente do desenvolvimento infantil. Para o professor da Educação Infantil, que observa a criança em seu microssistema diário – a sala de aula –, contar com um instrumento eficaz para o registro e a análise dessas observações é crucial. Essa ferramenta não apenas otimiza o processo de acompanhamento pedagógico, mas também facilita a comunicação com as famílias e com os profissionais de saúde, promovendo a tão necessária articulação intersetorial para o bem-estar e o pleno desenvolvimento infantil.

## INSTRUMENTOS DE AUXÍLIO AO PROFESSOR

É com esse propósito que este guia apresenta o Instrumento para Acompanhar o Desenvolvimento Infantil (IADI), desenvolvido a partir de pesquisa de doutorado em Ciências, Tecnologia e Inclusão.

O guia é composto por 11 instrumentos que contemplam os marcos do desenvolvimento, divididos por faixa etária e domínios específicos. Cada instrumento foi cuidadosamente elaborado a partir de uma adaptação criteriosa de escalas e materiais validados e reconhecidos no Brasil e internacionalmente, a saber:

- A *Caderneta da Criança*: um documento fundamental publicado pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2024);
- O *Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI* (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância), da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2005);
- O livro *Desenvolvimento Humano*, das autoras Papalia e Feldman (2013);

- E a *Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos: Aprenda os sinais, Aja cedo*, uma publicação do *Centers for Disease Control and Prevention (CDC)*, publicada no Brasil pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

Seguindo a faixa etária das publicações mais recentes e alinhando-se aos períodos de desenvolvimento com maior plasticidade, os instrumentos de observação do desenvolvimento infantil – IADI – foram elaborados com marcos de desenvolvimento semestrais, abrangendo dos 6 meses aos 5 anos e meio de idade, conforme ilustrado na Figura 1:

**Figura 1: Faixas Etárias Abrangidas pelos IADI**

### FAIXAS ETÁRIAS NO IADI

6 A 12 MESES	→ Primeiro Semestre
12 A 18 MESES	→ Segundo Semestre
18 A 24 MESES	→ Terceiro Semestre
2 ANOS A 2 ANOS E MEIO	→ Quarto Semestre
2 ANOS E MEIO A 3 ANOS	→ Quinto Semestre
3 ANOS A 3 ANOS E MEIO	→ Sexto Semestre
3 ANOS E MEIO A 4 ANOS	→ Sétimo Semestre
4 ANOS A 4 ANOS E MEIO	→ Oitavo Semestre
4 ANOS E MEIO A 5 ANOS	→ Nono Semestre
5 ANOS A 5 ANOS E MEIO	→ Décimo Semestre
5 ANOS E MEIO A 6 ANOS	→ Décimo primeiro Semestre

Fonte: Elaborado pelas autoras.

*Descrição: A Figura 1 ilustra as onze faixas etárias semestrais que são abordadas pelos instrumentos do IADI, começando dos 6 meses e indo até os 6 anos de idade, otimizando o acompanhamento em períodos de intensa plasticidade cerebral.*

Para contemplar o ambiente escolar em todos os seus momentos e possibilidades de observação, optou-se por uma organização diferenciada dos domínios do desenvolvimento, com categorias que refletem a prática pedagógica diária. Essas categorias permitem ao professor uma observação mais contextualizada e integral das interações e aquisições da criança, como apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1: Domínios do Desenvolvimento no IADC**

<b>Domínio do Desenvolvimento</b>	<b>Descrição Breve (Exemplificativa)</b>
<b>Interação Social</b>	Refere-se à capacidade da criança de se relacionar com pares e adultos, demonstrando empatia, cooperação e habilidades de comunicação social.
<b>Brincadeiras</b>	Engloba a forma como a criança explora o ambiente, manifesta criatividade, segue regras e interage em atividades lúdicas.
<b>Alimentação</b>	Inclui aspectos relacionados à autonomia no comer, preferências alimentares e comportamentos durante as refeições.
<b>Linguagem</b>	Abrange o desenvolvimento da comunicação verbal e não verbal, compreensão, expressão e vocabulário.
<b>Desenvolvimento Neuromotor</b>	Envolve as habilidades motoras grossas e finas, equilíbrio, coordenação e controle corporal.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O objetivo primordial desses instrumentos é munir o professor da Educação Infantil de ferramentas eficazes para o seu dia a dia de trabalho. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2009) já preconizam que a avaliação deve ser um ato diário, ocorrendo por meio da observação crítica das ações das crianças e do registro de seu desenvolvimento. Além disso, as DCNEI orientam que cada instituição crie seus próprios procedimentos de acompanhamento e avaliação.

Os instrumentos presentes neste guia oferecem uma metodologia concreta para essa observação e acompanhamento do desenvolvimento, tornando-se um importante aliado dos professores e demais profissionais das unidades de Educação

Infantil, contribuindo para uma avaliação mais fidedigna e coerente com a idade da criança e com aquilo que ela realmente deveria ser capaz de realizar.

É importante ressaltar a dinâmica da formação de turmas na Educação Infantil: devido à data de corte para ingresso estabelecida pela legislação brasileira (31/03) e ao início do período letivo em fevereiro, as turmas geralmente iniciam o ano com crianças em diferentes fases do desenvolvimento. Por exemplo, em uma turma de 3 anos, é comum encontrar crianças que ainda completarão 3 anos em março, outras que já completaram 3 anos e as que completarão 4 anos em abril. Isso significa que, dentro de uma mesma turma, podem coexistir crianças nas faixas etárias de: 2 anos e meio a 3 anos; 3 anos a 3 anos e meio; e 3 anos e meio a 4 anos.

Esse conhecimento aprofundado das diferentes faixas etárias e de seus respectivos marcos de desenvolvimento é crucial, não apenas para propor atividades pedagogicamente adequadas, mas, principalmente, para avaliar o desempenho das crianças nas atividades propostas de forma justa e precisa. O IADI foi concebido para auxiliar o professor nessa tarefa, oferecendo um panorama claro do progresso de cada criança em relação aos marcos esperados para sua idade exata.

Em suma, os instrumentos do IADI foram cuidadosamente desenvolvidos para serem de grande utilidade no dia a dia dos professores da Educação Infantil. Eles estão disponíveis para uso e reprodução, e a expectativa é que contribuam significativamente para uma prática pedagógica mais consciente, eficaz e alinhada às necessidades individuais de cada criança, fortalecendo o papel da escola como um ecossistema de enriquecimento e acompanhamento.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, Rosemary Santos. de. et al. Main instruments for evaluating neuropsychomotor development in children in Brazil. **Brazilian Journal of Development**, [S. I.], v. 6, n. 8, p. 60393–60406, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15319>. Acesso em: jul. 2023.

**BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 5, de 17 de dezembro de 2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso\\_2013/PDFs/resol\\_federal\\_5\\_09.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_5_09.pdf) Acesso em: set. 2022.

**BRASIL. Diretrizes de estimulação precoce:** crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_criancamenina\\_passaportecidadania\\_7ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_criancamenina_passaportecidadania_7ed.pdf) Acesso em set 2023.

**BRASIL. Caderneta da Criança – Menina:** Passaporte para a cidadania. Ministério da Saúde. 7 ed. 2024. Disponível em [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_criancamenina\\_passaportecidadania\\_7ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_criancamenina_passaportecidadania_7ed.pdf) Acesso em: 01 jun. 2025.

BRONFENBRENNER, Uri. Developmental ecology through space and time: A future perspective. In: MOEN, P., ELDER JR, G.H.; LUSCHER, K. (Ed.) **Examining lives in context: Perspectives on ecology of human development**. Washington, DC.: American Psychological Association, 1995, p. 619-647.

CALAFATE, Luís Cesarin.; CALAFATE, Sara Cesarin. Alguns contributos das Neurociências para a Educação: Os ambientes enriquecidos aumentam a capacidade de aprendizagem do nosso cérebro? **Revista Multidisciplinar.com**, 2021, v. 3, n. 2, p. 25-39. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/alguns-contributos-das-neurociencias-para-a-educacao-os-2gnyp93zga.pdf> Acesso em: 06 abr. 2025.

**CENTER ON THE DEVELOPING CHILD AT HARVARD UNIVERSITY. Experiences Build Brain Architecture.** YouTube. Disponível em: <https://youtu.be/VNNsN9Ijkws?list=TLGG7wlqQ7dw3GQwNjA0MjAyNQ> Acesso em: 06 bar 2025.

ESCOBAR, Ana Maria de Ulhôa; FERRER, Ana Paula Scoleze; GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero. A Neurociência e o Desenvolvimento Infantil com Ênfase nos Primeiros Mil Dias. In GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero; ESCOBAR, Ana Maria de Ulhôa; GOMES, Filumena Maria da Silva. **Desenvolvimento da Criança**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

FERRARO, Alexandre Archanjo et al. Estratégias para Promover o Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil na Atenção Primária. In GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero; ESCOBAR, Ana Maria de Ulhôa; GOMES, Filumena Maria da Silva. **Desenvolvimento da Criança**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero; ESCOBAR, Ana Maria de Ulhôa; FERRER, Ana Paula Scoleze. Fundamentação Teórica do Desenvolvimento Infantil. In GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero; ESCOBAR, Ana Maria de Ulhôa; GOMES, Filumena Maria da Silva. **Desenvolvimento da Criança**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

KNUDSEN Eric I. Sensitive periods in the development of the brain and behavior. **Journal of Cognitive Neuroscience**. v. 16, n. 8, out. 2004, p. 1412-1425. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15509387/> Acesso em: ago. 2023.

LÁZARO, Alfonso Lázaro; BERRUEZO, Pedro Pablo. La pirámide del desarrollo humano. **Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales**. Ano 2, v. 9., n. 34. p. 15-42. mai., 2009. Disponível em: <https://efisiopediatric.com/wp-content/uploads/2017/12/La-pir%C3%A1mide-del-desarrollo.pdf> Acesso em: ago. 2021.

LEISMAN, Gerry. MUALEM, Raed. MUGHRABI, Safa Khayat. The neurological development of the child with the educational enrichment in mind. **Psicología Educativa**. v. 21. n. 2. 2015, p. 79-96. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1135755X15000226> Acesso em 01 jun. 2025.

MADASCHI, Vanessa. PAULA, Cristine Silvestre. Medidas de avaliação do desenvolvimento infantil: uma revisão da literatura nos últimos cinco anos. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 52-56, 2011. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11173> Acesso em dez. 2022.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil**: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2010. (coleção Pensamento e Ação no Magistério).

Organização Pan-Americana da Saúde. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da atenção integrada às doenças prevalentes na infância**. Washington, DC: OPAS, 2005. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1711.pdf> Acesso em dez. 2022.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

RABELLO, Elaine; PASSOS, José Silveira. **Vygotsky e o desenvolvimento humano.** 2011. Disponível em: <http://www.josesilveira.com/artigos/vygotsky.pdf> Acesso em: ago. 2023.

SCHUSTER, Simone Cristina. **DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM VYGOTSKY:** contribuições para a mediação pedagógica na educação infantil. Orientadora: Letícia Ribeiro Lyra. Trabalho de conclusão de curso (graduação) Universidade Federal da Fronteira Sul, curso de Licenciatura em Pedagogia, Chapecó/SC, 2016. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/1297/1/SCHUSTER.pdf>. Acesso em: ago. 2023.

TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz et al. Indicadores de atraso no desenvolvimento em crianças de creche advindas de famílias de baixa renda. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 1042-1062, set./dez. 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451857286014> Acesso em: mar. 2023.



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 6 A 12 MESES

Este IADI é resultado da pesquisa de mestrado de Ironéa Sabino, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Curso de Mestrado CMPDI-UFF, com colaboração da doutoranda Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO, que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança começa a antecipar movimentos para ações conhecidas (ex: estender os braços, pedir colo).			
Começa a praticar movimentos por imitação (ex: gesto de beijo)			
A criança já expressa emoções mais específicas e demonstra alegria, medo, raiva e surpresa.			
Pode ter medo de estranhos.			
A criança procura o contato visual para a interação.			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Começa a utilizar as brincadeiras sociais (ex: esconde-esconde).			
Os bebês tornam-se mais interessados em ações que geram resultados interessantes (como o som produzido pelo balançar do chocalho), e repetem a mesma ação diversas vezes.			
Os bebês começam a elaborar estratégias para atingirem seus objetivos (como engatinhar através de toda a sala e pegar o brinquedo desejado)			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Começa a apresentar choros diferenciados para cada ocasião.			
Já emite risadas e sorrisos.			
Presta atenção nas conversas em torno dela			
Atende ao ser chamada pelo nome.			
Por volta dos 9 meses, o bebê começa a imitar sons de forma intencional.			
É capaz de reconhecer e nomear até 3 cores			
Começa a repetir gestos, acenos e palmas.			
O bebê já usa as palavras para se comunicar, mas muitas das palavras que ele fala ainda são entendidas apenas pelas pessoas de seu convívio mais próximo.			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A alimentação do bebê passa pela introdução de texturas, consistências e sabores diferentes e aceita experimentar			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Os bebês começam a trabalhar os movimentos coordenados de mãos, olhos e boca, e iniciam as transferência de brinquedos de uma mão para a outra.			
Por volta dos 9 meses, o bebê consegue manter-se sentado, sem precisar de apoio. Essa nova habilidade dá a ele maior domínio do espaço e maior autonomia para brincar.			
Inicia o movimento de pinça (ex: virar a página de um livro, segurar objetos mais finos e pequenos)			
Por volta dos 10 meses, o bebê já firma seu corpo em pé.			
Em torno dos 11 a 12 meses, começa a dar os primeiros passos, mesmo que seja com apoio.			

SABINO, Ironéa D. G; FELICIANO, Josiane A. C.; LIONE, Viviane O. F.. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 12 A 18 MESES

Este IADI é resultado da pesquisa de mestrado de Ironéa Sabino, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Curso de Mestrado CMPDI-UFF, com colaboração da doutoranda Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO, que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança aponta com o dedo indicador para mostrar coisas. O gesto pode ser acompanhado por contato visual, sorrisos e sons.			
A criança pode “mostrar” coisas colocando-as no colo da pessoa ou em frente aos seus olhos.			
Explora o ambiente, mas busca sempre a referência do adulto cuidador como base segura.			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A brincadeira torna-se mais exploratória, ampla e variada.			
A criança gosta de descobrir diferentes atributos dos objetos (textura, sons, cheiro).			
Começa a surgir o jogo de “faz de conta” por volta dos 15 meses.			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Surgem as primeiras palavras (em repetição).			
Repete a fala de outras pessoas.			
A criança desenvolve mais amplamente a fala (uso mais apropriado do vocabulário).			
A compreensão vai se ampliando para outros contextos, saindo das situações cotidianamente repetidas.			
A comunicação é acompanhada por expressões faciais.			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança gosta de descobrir novidades na alimentação(pode ter resistência no início).			
Começa a segurar a própria colher.			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue colocar peças e objetos dentro de um recipiente (ex: peças de lego em um pote de boca média)			
Anda sem apoio.			
Constrói uma torre com 2 blocos de encaixe.			
Por volta dos 15 meses, a criança consegue andar para trás.			

SABINO, Ironéa D. G; FELICIANO, Josiane A. C.; LIONE, Viviane O. F.. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 18 A 24 MESES

Este IADI é resultado da pesquisa de mestrado de Ironéa Sabino, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Curso de Mestrado CMPDI-UFF, com colaboração da doutoranda Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO, que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Demonstra interesse em pegar objetos oferecidos pelo seu cuidador. A criança olha para o objeto e para quem o oferece.			
A criança segue a direção para onde o outro aponta ou o olha, em diversas situações.			
A criança mostra ou leva para se cuidador objetos de seu interesse.			
Em situações de rotina, já está mais consciente da separação do seu cuidador e por isso fica mais ansiosa.			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Descobrem a função social do brinquedo(ex: fazem o animalzinho "andar").			
Usam brinquedos para imitar as funções dos adultos( ex: dão "comidinha" a uma boneca).			
Costumam reproduzir o cotidiano por meio de um brinquedo ou uma brincadeira.			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Os gestos começam a ser usados amplamente na comunicação.			
Surgem os “erros” de fala, mostrando um descolamento geral do processo de repetição da fala.			
Fala mais autônoma, mesmo sem o domínio das regras e convenções.			
Começa a emitir sentenças (frases) com até duas palavras.			
Começa a nomear as coisas.			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
De maneira geral, nessa fase ocorre o desmame.			
Introdução de alimentos sólidos.			
Começa a introdução da cena alimentar: mesa, cadeira, utensílios e interação familiar/ social.			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue tirar a própria roupa.			
Constrói uma torre de até 3 blocos de encaixe.			
Consegue chutar uma bola.			

SABINO, Ironéa D. G; FELICIANO, Josiane A. C.; LIONE, Viviane O. F.. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 2 ANOS A 2 ANOS E MEIO

O IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança apresenta capacidade de comentar e fazer perguntas sobre objetos e situações.			
A criança começa a fazer comentários e perguntas acompanhados de gestos (olhar, apontar).			
Aumenta a frequência de apontar e mostrar objetos para compartilhar com os adultos			
Fica bem ansiosa nos momentos de separação do seu cuidador e pode transparecer isso em suas brincadeiras.			
Demonstra uma maior capacidade de empatia e pode ficar triste se vir outra pessoa (adulto ou criança) chorando.			
Olha para o rosto do adulto, antes de reagir em uma nova situação			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança brinca imitando os papéis dos adultos (ex: "casinha", "médico").			
A criança brinca construindo cenas e histórias.			
A criança brinca com mais de um brinquedo ao mesmo tempo (ex: coloca comida de brinquedo em um prato de brinquedo)			
A criança busca novas possibilidades de brincadeiras, misturando objetos (ex: Tenta usar interruptores ou botões em um brinquedo diferente)			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança começa a contar pequenas histórias, a relatar eventos, sempre em situações de diálogo com o adulto			
A criança canta e pode recitar estrofes e versinhos.			
Compreende duas ações em uma mesma frase (ex: junte os brinquedos e guarde na caixa)			
A criança constrói frases de 2 palavras. Gosta muito de conversar.			
Aprende palavras novas quase todos os dias.			
Aponta para as coisas em um livro, quando você faz perguntas.			
Consegue apontar para partes do corpo, se você perguntar.			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança participa de cenas alimentares cotidianas ( café da manhã, almoço, jantar).			
Estabelece separação dos alimentos pelo tipo de refeição (ex: comida de lanche, festa, almoço).			
Início do manuseio adequado dos talheres.			
A alimentação está dentro da rotina do dia (ex: retirada da mamadeira noturna).			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança consegue vestir-se com apoio.			
A criança consegue montar uma torre com até 06 blocos.			
Já consegue chutar uma bola.			
A criança consegue correr sem cair.			
A criança consegue subir escadas sem apoio.			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G.; LIONE, Viviane O. F. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 2 ANOS E MEIO A 3 ANOS

O IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO

#### INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança mostra para outras crianças e adultos o que ela pode fazer, dizendo: "Olhe para mim!"			
Já consegue seguir rotinas simples quando solicitada (ex: ajudar a guardar os brinquedos quando você diz: "É hora de guardar").			
Se você solicitar, a criança já é capaz de fazer uma escolha.			
Sabe dizer "Por favor" ou "Obrigado" quando lembrada.			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Usa a imaginação nas brincadeiras, como fingir alimentar uma boneca com um bloquinho como se fosse comida			
Demonstra interesse por quebra-cabeças, e consegue montar um, com até 4 peças.			
A criança gosta de brincar perto de outras crianças e demonstra interesse por elas.			
A criança gosta de engajar-se em brincadeiras com outra da mesma faixa de idade.			
Gostar de brincar usando roupas de adulto.			
Em brinquedos de emparelhar argolas por tamanho, consegue emparelhar até 5 argolas na ordem certa.			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Sabe nomeia coisas em um livro quando você aponta e pergunta: "O que é isso?"			
A criança usa em torno de 50 palavras em seu repertório.			
Usa os pronomes "eu", "você" ou "nós" em suas frases			
A criança comprehende duas ações em uma mesma frase (ex: junta os brinquedos e guarde na caixa)			
Diz duas ou mais palavras, com uma palavra de ação, como "Corre cachorro!"			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
A criança consegue sugar líquido do copo ou caneca usando canudinho.			
Já consegue espetar o garfo na comida e levar à boca.			
A criança consegue se alimentar sozinha, usando colher e caneca, e derruba pouca comida ou líquido em torno de seu prato.			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue torcer algumas coisas com as mãos (ex: virar maçanetas ou abrir tampas)			
Tira algumas roupas sozinho, como calças soltas ou uma jaqueta aberta.			
Consegue pular, tirando os dois pés do chão ao mesmo tempo.			
A criança consegue traçar uma linha vertical no papel.			
Vira páginas de livros, uma de cada vez, quando você lê para ela			
A criança já consegue lançar/arremessar uma bola com as mãos.			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G.; LIONE, Viviane O. F. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 3 ANOS A 3 ANOS E MEIO

O IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Gosta de cantar e dançar ao ouvir músicas			
Cumprimenta pessoas familiares sem ser lembrado			
Consegue seguir regras de um jogo, imitando ações de outras crianças			
Consegue se acalmar em até 10 minutos depois de ser deixado na creche por seu responsável			
Costuma pedir permissão para brincar com um brinquedo que está sendo usado por outra criança.			
Consegue ter atenção por cerca de 5 minutos em uma contação de história			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Gosta de folhear livros e pode “fingir” estar contando a história do livro			
Gosta de brincar utilizando sua imaginação			
Consegue esperar sua vez nas brincadeiras			
Gosta de brincar com outras crianças, em brincadeiras coletivas			
Gosta de imitar os adultos em suas brincadeiras			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Usa frases maiores, de até 4 palavras, para se comunicar			
Os adultos já conseguem compreender o que a criança fala			
Consegue repetir partes de uma história que ouviu			
Compreende até 2 adjetivos que lhe são explicados			
Consegue estabelecer um diálogo, com alternância de fala (pelo menos 2 vezes cada pessoa)			
Utiliza muitos substantivos: nomes de brinquedos, objetos da casa, pessoas com quem convive diariamente, partes do corpo (pelo menos 4), alimentos, animais, bebidas e roupas			
Usa diferentes verbos para representar suas ações, assim como alguns adjetivos, opostos ou não (grande/pequeno, limpo/sujo, feio/bonito, quente/frio)			
Pode responder a perguntas simples			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Abre e fecha tampas de garrafas e jarras			
Come sozinha com garfo e colher			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Sobe e desce escadas			
Corre, salta e pula com facilidade			
Consegue vestir uma camiseta sozinha			
Começa a ter autonomia na higiene			
A criança tem facilidade em mexer e utilizar objetos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar, tesoura e outros			
Consegue se equilibrar em 1 pé só por um pequeno espaço de tempo			
Com a mão fechada, a criança consegue mover o polegar (dar joinha)			
Tem habilidade para manter um balanço em movimento, sozinho			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G.; LIONE, Viviane O. F. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 3 ANOS E MEIO A 4 ANOS

Este IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Em geral, obedece às ordens de um adulto.			
Permanece em seu espaço (sala de aula; parquinho com sua turma; refeitório com sua turma)			
Prefere brincar com as outras crianças a estar sozinho			
Busca a companhia e a interação com outras crianças mesmo sem conhecê-las			
Costuma dizer "Por favor" e "Obrigado" sem ser lembrado a maior parte das vezes.			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Gosta de brincar perto de outras crianças, e pode conversar com elas enquanto realiza uma atividade individual (ex: construir um brinquedo com peças de montar, pentear o cabelo de uma boneca, fazer um desenho)			
Costuma seguir as regras em brincadeiras dirigidas por uma criança mais velha			
Consegue montar um quebra-cabeças de 6 a 8 peças.			
É capaz de emparelhar uma sequência (por tamanho ou cor) de blocos ou peças de um brinquedo.			
Constrói uma ponte com 3 blocos por imitação.			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue contar até 2 ações ou descrever 2 personagens de uma história familiar ou desenho de que goste.			
Apresenta uma fala clara e compreensível por todos			
Consegue descrever o que está acontecendo em uma imagem de um livro			
Costuma usar os verbos no modo imperativo, ao pedir favores			
Conta até 10 objetos, imitando um adulto			
É capaz de reconhecer e nomear até 3 cores			
Já possui um repertório de mais de 500 palavras e consegue entender cerca de 900 palavras.			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Come sozinha com garfo e colher			
Serve líquidos em seu copo (com uma jarra pequena)			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue dar cambalhotas para a frente			
Tem habilidade de recortar com tesoura, seguindo uma linha reta, sem se afasta muito do eixo			
Consegue vestir algumas roupas sozinha			
Consegue segurar uma bola com as 2 mãos, quando jogada para ela			
Consegue pular em 1 pé só			
Consegue copiar um círculo			
Consegue abotoar e desabotoar botões grandes			
Consegue calçar sapatos de enfiar o pé (tipo botas ou tênis sem cadarço)			
Consegue alinhavar macarrões ou outros objetos com furos			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G; LIONE, Viviane O. F.. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 4 ANOS A 4 ANOS E MEIO

O IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Demonstra empatia e busca confortar os outros que estão feridos ou tristes, como abraçar um amigo chorando			
Já começa a partilhar, aceitar, seguir regras e respeitar a vez do outro			
Costuma pedir para brincar com outras crianças, se não houver nenhuma delas do seu lado, ("Posso brincar com o Pedro?")			
É capaz de fazer uma atividade / tarefa sozinha por cerca de 20 a 30 minutos.			
Costuma pedir desculpas sem ser lembrada na maioria das vezes			
Usa expressões sociais para interagir (oi, tchau)			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Usa a imaginação as brincadeiras e finge ser um personagem ao brincar (professor, super-herói, cachorro)			
Brinca de tabuleiros e jogos de carta			
Utiliza cada vez mais sua imaginação nas brincadeiras			
Brinca de pular cordas			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Fala dos seus interesses e preferências			
Nomeia algumas cores de objetos			
Conta histórias fantasiosas e canta sua música preferida.			
Narra fatos ocorridos, fazendo uso dos tempos verbais no presente, passado e futuro, ainda que possa errar a forma (Eu comei, eu bebei)			
Fala entre 500 e 1000 palavras			
Consegue definir palavras (o que é, para que serve, do que é feito, qual a sua forma)			
Narra fatos que estão ocorrendo no momento.			
Começa a usar palavras que marcam o tempo (hoje, amanhã, ontem...)			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue servir comida em seu prato ou água em seu copo, com supervisão de adultos			
Aceita provar os alimentos que são oferecidos			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue equilibrar-se em cada um dos pés or até 3 segundos			
Consegue segurar o lápis ou caneta entre os dedos e o polegar.			
Desenha uma pessoa com 2 ou 4 partes do corpo			
Pinta, respeitando os limites da linha da figura. Já apresenta a dominância de uma das mãos.			
Utiliza tesoura			
Consegue vestir-se sem ajuda			
Começa a escrever ou copiar as letras em caixa alta (fôrma)			
Consegue copiar uma cruz			
Consegue mudar a direção da sua corrida sem precisar parar			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G.; LIONE, Viviane O. F. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 4 ANOS E MEIO A 5 ANOS

O IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Nas atividades coletivas, gosta de ser um “ajudante”			
Costuma adaptar seu comportamento baseado em onde ele está (biblioteca, parquinho, sala de aula...)			
Espera a sua vez em atividades que envolvam maior número de crianças.			
Costuma pedir permissão para usar objetos de outras pessoas			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Em parquinhos ou outras situações, evita o perigo, como não pular de alturas			
Reconhece e aponta para a linha (vareta ou qualquer outro objeto) mais comprida			
Consegue brincar com 2 a 3 crianças por um tempo em uma atividade que envolva cooperação.			
Constrói uma torre de até 10 peças de encaixe			
Consegue emparelhar símbolos, categorizando-os (letras e números).			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Pode definir (dizer o que é) pelo menos 5 palavras			
Sabe dizer o que vem a seguir em uma história bem conhecida (dar continuidade)			
Conta uma história conhecida sem ajuda de figuras.			
Consegue identificar a parte de cima e de baixo de objetos, quando solicitado.			
Consegue identificar rimas e sabe dizer se duas palavras rimam ou não			
Em uma figura, nomeia o objeto que não pertence a uma determinada categoria			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Já consegue servir líquidos em seu copo			
Aceita provar os alimentos que são oferecidos			
Já sabe usar a faca para espalhar manteiga no pão.			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Escova os dentes sem ajuda			
Equilibra-se em 1 pé só por pelo menos 5 segundos			
Desenha uma pessoa com todas as partes (cabeça, tronco e 4 membros)			
Tem habilidades de recortar e colar			
Seus desenhos são facilmente reconhecidos (casa, árvore, avião..)			
Consegue encaixar objetos de rosca			
Desce escadas, alternando os pés, sem apoio			
Apresenta autonomia em todos os aspectos da higiene pessoal (uso correto do banheiro, tomar banho, pentear os cabelos)			
Já consegue amarrar seus sapatos			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G.; LIONE, Viviane O. F. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 5 ANOS A 5 ANOS E MEIO

O IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos por categoria, sendo 5 categorias ao todo. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcar um X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO

#### INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Manifesta seus sentimentos, sabe dizer o que está sentindo			
Consegue explicar aos outros as regras do jogo ou uma atividade			
É capaz de brincar com um grupo de 4 a 5 crianças, em atividade que envolva cooperação, por cerca de 20 minutos, sem supervisão			
Mantém atenção durante 5 a 10 minutos durante as atividades. (ex: durante o tempo da história ou fazendo artes e artesanato *o tempo de tela não conta*)			
Seleciona roupas apropriadas ao clima e ocasião.			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Segue regras ou se reveza ao brincar com outras crianças			
Brinca de fazer de conta com outras crianças, mas já consegue separar o real do imaginário			
Gosta de cantar, dançar e atuar para uma “plateia”			
Nas brincadeiras, gosta de assumir os papéis dos adultos			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Pronuncia / fala palavras com clareza; espera- se que já tenha eliminado as trocas fonológicas ou que isso seja algo assistemático			
Cria histórias simples, usando frases completas			
Utiliza o tempo futuro para falar, por exemplo: "O papai vai chegar."			
Fala entre 1500 e 3000 palavras			
Nomeia números de 1 a 5, quando você aponta para eles.			
Nomeia algumas letras do alfabeto, principalmente as de seu nome.			
Obedece a uma sequência de três ordens(ex.: "Pegue a boneca, coloque-a sobre a cama e me traga a escova.")			
Narra uma história conhecida em ajuda do outro ou de figuras. Pode confundir fatos e o tempo em que eles ocorreram (ex.: "Amanhã eu brinquei no parquinho." - Seria "ontem")			
É capaz de fazer analogias e comparações, quando perguntada. Por exemplo: "Se a vaca é grande, a galinha é....?"			
Conta uma história que ouviu ou inventou com pelo menos duas partes. (ex: "um gato ficou preso em uma árvore e um bombeiro o salvou").			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue servir comida em seu prato ou água em seu copo, com supervisão de adultos			
É capaz de preparar sua própria caneca de café com leite			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
É capaz de desenhar uma pessoa com 6 partes			
Copia letras maiúsculas			
Caminha saltitando			
Consegue colorir sem sair das margens do desenho			
Consegue apontar um lápis			
Usa tesoura com destreza, afastando-se bem pouco da margem das figuras			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G.; LIONE, Viviane O. F. Elaboração própria adaptado de BRASIL. **Caderneta da Criança: Menina – Passaporte para a cidadania.** 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI.** Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano.** Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos:** Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



# INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## 5 ANOS E MEIO A 6 ANOS

O IADI é resultado da pesquisa de doutorado de Josiane Feliciano, sob orientação da Dra. Viviane Lione, no Programa de Pós-graduação PGCTIn-UFF.

Nome da criança:

Professor (a) Responsável:

Calcule a idade da criança:

	DIA	MÊS	ANO
DATA NASCIMENTO			
DIA DO TESTE			
TOTAL			

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Os indicadores do desenvolvimento estão divididos em 5 categorias. A partir da observação do indicador, há 3 opções de resposta para marcação de X: PRESENTE, que deve ser marcado quando a criança apresentar o indicador da primeira coluna; AUSENTE, que deverá ser marcado quando a criança não apresentar o indicador da primeira coluna; e, por fim, a opção NÃO OBSERVADO que deverá ser marcada quando não for possível observar o indicador, sobretudo, por falta de oportunidade de fazê-lo.

### INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO INTERAÇÃO SOCIAL

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Pode fazer tarefas simples em casa (ex: combinar meias ou limpar a mesa depois de comer..)			
Conforta colegas quando estes estão tristes			
Escolhe seus próprios amigos			
Em momentos coletivos, como refeições, colabora para manter o diálogo			

### BRINCADEIRAS

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Gosta de fazer teatro e pode usar também fantoches para incrementar suas apresentações			
Em jogos de bola, consegue correr e conduzir a bola na direção desejada			
Gosta de jogos de tabuleiro e aceita as regras do jogo			
Balança em um balanço iniciando e mantendo o movimento			

## LINGUAGEM

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue definir (dizer o que é, para que serve) pelo menos 7 palavras, quando perguntado			
Pode responder a perguntas simples sobre um livro ou história depois de ouvi-la.			
Consegue manter um diálogo com mais de 3 trocas de turno (vez de falar)			
Em histórias, usa e reconhece o uso de rimas simples.			
Nomeia os dias da semana			
Nomeia as letras do alfabeto e compara as letras maiúsculas e minúsculas			
É capaz de fazer analogias e comparações, quando perguntada. Por exemplo: "Se a vaca é grande, a galinha é....?"			

## ALIMENTAÇÃO

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
É capaz de preparar seu próprio lanche			
Consegue cortar alimentos macios com uso de faca			

## DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR

Indicadores do Desenvolvimento	Presente	Ausente	Não Observado
Consegue copiar o traçado de um quadrado			
Pode equilibrar-se em cada pé por até 7 segundos			
Consegue andar de bicicleta			
É capaz de pegar um objeto no chão enquanto corre, sem precisar parar			
Escreve seu nome com letras de forma			
Consegue dobrar um papel no meio, até 2x, por imitação			

FELICIANO, Josiane A. C.; SABINO, Ironéa D. G.; LIONE, Viviane O. F. Elaboração própria, adaptado. **Caderneta da Criança: Menina** – Passaporte para a cidadania. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. (BRASIL); ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013. SBP. **Cartilha do Desenvolvimento 2 meses a 5 anos**: Aprenda os sinais, Aja cedo. Centers of Disease Control and Prevention, Tradução: Liubiana Arantes de Araújo, Flávio Melo. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_24327e-Cartilha\\_de\\_Desenvolvimento-2m-5anos\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf)



Você encontra esta obra disponível em pdf nos seguintes locais:



**Getea - Grupo de Estudos em TEA**



**@Geteaufrj**



**https://educapes.capes.gov.br/**

Programa de Pós-graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão

*UFF – 2025*

**Niterói / RJ**



Grupo de Estudos em Transformação  
da Espectra da Cultura



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INCLUSÃO



GETA

ISBN: 978-65-01-54357-4  
9 786501 543574

38

